

*Tipo T-7 - 09/2017****G A B A R I T O***

01. B	07. C	13. A	19. C
02. D	08. B	14. C	20. C
03. A	09. D	15. B	21. A
04. C	10. A	16. D	22. B
05. B	11. C	17. C	
06. B	12. B	18. B	



Resoluções

Prova Multidisciplinar

Língua Portuguesa, Ciências,
Língua Espanhola e Língua Inglesa
Ensino Fundamental II – 7º ano – 2017

A Prova Multidisciplinar é um dos instrumentos para avaliar o desempenho dos alunos do 7º ano das escolas conveniadas.

Essa prova tem como objetivo proporcionar ao aluno que:

- se familiarize com questões objetivas de múltipla escolha;
- identifique os conteúdos aprendidos nas aulas;
- assinale a resposta correta entre as quatro alternativas apresentadas para cada questão;
- preencha folha de respostas;
- administre o tempo estabelecido para esse trabalho.

No que diz respeito à prática docente, a prova poderá contribuir para que o professor:

- obtenha informações sobre o desempenho de seus alunos em relação aos conteúdos abordados em cada questão;
- identifique quais são as dificuldades de seus alunos;
- organize intervenções que contribuam para a superação das dificuldades identificadas a partir dos resultados obtidos com a aplicação da prova.

A prova contém 22 questões, sendo 10 de Língua Portuguesa, 6 de Ciências, 3 de Língua Espanhola e 3 de Língua Inglesa, todas com quatro alternativas cada, das quais somente uma é a correta.

LÍNGUA PORTUGUESA**Questão 1 Resposta B**

Para responder, o aluno deve observar os pronomes de segunda pessoa do singular, com que o eu lírico se refere ao interlocutor. A primeira ocorrência está na primeira estrofe, na forma oblíqua **te**. Nessa estrofe, o leitor ainda não pode ter clareza sobre quem é o interlocutor, mas fica evidente que não podem ser as Macaibeiras e as flores, pois são nomeadas no plural. Na segunda estrofe já começa a delinear-se com mais clareza a identidade do interlocutor, pois o possessivo **tua** (de segunda pessoa) refere-se à **saia**, roupa feminina. Trata-se, portanto, de uma mulher, o que se confirma na penúltima estrofe pelos pronomes **outra**, **aquela** e **a**. A alternativa **D** identifica o interlocutor como um ser humano, mas não define se é homem ou mulher (**alguém escondido** é uma referência neutra) e atribui uma reação de susto do eu lírico, que não é mencionada no poema, nem é sugerido por ele. Assim, a alternativa **B** é a correta: o eu lírico afirma explicitamente, na 4ª estrofe, que não sabe quem é a mulher entrevistada no jardim.

Questão 2 Resposta D

Nos versos citados nas alternativas **A**, **B** e **C**, a descrição se faz apenas por elementos visuais (apenas um sentido). Na alternativa **D**, misturam-se sensações: **chovendo** (visão e tato), **cheiro** (olfato) e **amarelas** (visão).

Questão 3 Resposta A

O aluno deve perceber que a principal diferença entre as caracterizações dos textos nas alternativas reside no emprego dos verbos **narrar** e **descrever** (em **B**, o substantivo **descrições**). Percebendo, na leitura dos textos, que o assunto do fragmento 1 é uma viagem já realizada no passado recente, e o do fragmento 2, uma descrição de locais interessantes para visita, poderá classificá-los, respectivamente, como relato (narração) e roteiro (descrição). Assim, as alternativas **B** e **D** já ficam descartadas, pois dão a mesma classificação aos dois fragmentos, independentemente das justificações incorretas que oferecem. As alternativas **A** e **C** classificam corretamente os textos, mas só a primeira dá uma justificativa válida, indicando as características da narrativa (relato). A alternativa **C** está incorreta porque o autor do fragmento 2 não narra uma visita sua ao parque, limitando-se a descrever suas atrações.

Questão 4 Resposta C

Esse termo da gíria está traduzido algumas linhas abaixo. Para chegar ao significado, o aluno deve relacionar “Acampamento muquiado na estrada” com “acampar desviando um pouco da estrada num local entocado”. O aluno que, motivado pela semelhança sonora do início das palavras, assinalar a alternativa **A** não terá experimentado substituir a

palavra no texto (Mucugê x Guiné x Acampamento mucugeense na estrada) e observado que não faria sentido repetir a referência ao município em que se encontra a estrada. Nada no texto sugere que o acampamento fosse muito frequentado por viajantes (alternativa **B**). Já a alternativa **D** propõe significados que contrariam o relato: o texto afirma que os ciclistas tiveram de se desviar da estrada, para um lugar na sombra.

Questão 5 Resposta B

Os trechos das alternativas **A**, **C**, e **D** apresentam fatos relatados no livro de Klink. Na alternativa **D**, as conversas com animais podem ser consideradas atitudes muito pessoais e fantasiosas, mas não se devem a uma interpretação subjetiva do autor da resenha. São comportamentos do autor/personagem do relato. Na alternativa **B**, o substantivo **façanha** já constitui, por si mesmo, uma avaliação subjetiva (feito heroico, impressionante), mas o aluno deve considerar, sobretudo, o adjetivo **assombrosa**, para chegar à resposta.

Questão 6 Resposta B

A colocação dos verbos antes dos sujeitos é uma forma de dar realce às ações, processo conhecido como “topicalização”.

Alternativas erradas:

- A) Para destacar os sujeitos, estes deveriam anteceder os verbos.
- C) Não há rima nos versos citados.
- D) Os dois versos apontados não contêm imagens.

Questão 7 Resposta C

Não se consegue identificar o sujeito de “contam”, nem pelo contexto oracional, nem pela terminação verbal.

Alternativas incorretas:

- A) O sujeito é claro, representado pelo pronome “Todos”.
- B) Os sujeitos estão representados pela palavra “meses”, nas duas orações.
- D) O sujeito é claro: “Floripa”.

Questão 8 Resposta B

O verbo “apedrejavam” está no imperfeito do indicativo, situando a ação no passado, mas apresentando-a como não concluída. Trata-se, pois, de uma ação durativa no passado, ou seja, os meninos continuavam a apedrejar Floripa.

Alternativas incorretas:

- A) Para indicar fato concluído, a forma correta seria “apedrejaram”.

C) Para indicar fato provável, a forma verbal seria “apedrejarium” ou “apedrejassem”.

D) Para indicar fato habitual, a forma correta seria “apedrejam”.

Questão 9 Resposta D

O verbo no gerúndio “voando” tem sentido equivalente ao de um adjetivo (esvoaçantes): atribui uma qualidade ao substantivo “asas”.

Alternativas incorretas:

A) e C) O verbo no gerúndio não assume o valor de pronome ou substantivo.

B) O gerúndio assume valor de advérbio ao corresponder a uma oração adverbial. Por exemplo: *Chorando, ela retirou-se*. Ou seja: *Enquanto (ao mesmo tempo que) chorava, ela retirou-se*.

Questão 10 Resposta A

Os elementos “ao relento” e “na serra habitada de onças” são adjuntos adverbiais que indicam onde Floripa dormia.

Alternativas incorretas:

B) “Não sei se é verdade” é um período composto de oração principal (Não sei) e subordinada substantiva objetiva direta (se é verdade). “Contam” é oração principal e introduz a seguinte, que é objetiva direta.

C) “era uma tulipa” é o predicado da oração “Floripa era uma tulipa”; são adjetivos: “alta”, “magra” e “negra” .

D) “Passam meses” e “entram meses” são orações coordenadas assindéticas.

CIÊNCIAS

Questão 11 Resposta C

A alternativa **C** está correta, pois a frase mostra que os lagartos se movimentam e se deslocam rápida e constantemente. A alternativa **A** está errada, pois a identificação do tamanho do animal não indica claramente que é constituído por células. A alternativa **B** está errada, pois a frase mostra que o animal se alimenta e não como ele cresce, ou mesmo se desenvolve. A alternativa **D** está errada, pois a frase se refere à característica de reproduzir-se e não ao nascimento.

Questão 12 Resposta B

A alternativa **B** está correta, pois a explicação para os pulsos e as patas dianteiras traz a ideia de que esses dinossauros se modificaram em função do desuso desses membros, que já não precisavam ser robustos e

fortes. A alternativa **A** está errada, pois, o texto mostra uma explicação evolutiva para a adaptação das patas anteriores e pulsos dos dinossauros e não a uma explicação dessa adaptação por origem divina (criacionismo). A alternativa **C** está errada, pois para ser uma explicação proposta por Darwin, teria que mostrar que os dinossauros que nascessem com os pulsos e as patas dianteiras mais fracos e frágeis seriam mais aptos e sobreviviam por mais tempo, sendo selecionados naturalmente e podendo ter mais chances de seus descendentes herdarem tais características. A alternativa **D** está errada, pois o tema do texto não é classificação, mas, sim, evolução. Em nenhum momento há menção a nome científico ou categorias taxonômicas. Vale ressaltar que o tema dessa questão não é discutir a evolução dos dinossauros, mas, sim, a forma do discurso de como se apresentou um exemplo de evolução.

Questão 13 Resposta A

Como o enunciado afirma que as populações finais não conseguem mais se reproduzir, tampouco produzir descendentes férteis, trata-se de um caso de formação de novas espécies. Como havia uma barreira geográfica, a especiação é chamada de geográfica. A alternativa **B** está errada, pois ao final não havia uma espécie apenas, mas duas, apesar de haver modificação da população inicial; a alternativa **C** está errada, pois se formaram duas novas espécies. A alternativa **D** está errada, pois podemos afirmar, como dito acima, que se trata de um caso de especiação geográfica.

Questão 14 Resposta C

A alternativa **C** está correta, pois nesse grupo, o primeiro ramo que aparece na filogenia é o dos porcos, por isso deve ter surgido antes de golfinhos e hipopótamos. A alternativa **A** está errada, pois não se pode afirmar que rinocerontes e antas, que possuem um ancestral em comum exclusivo, sejam mais aparentados evolutivamente entre si do que os golfinhos e hipopótamos, pois estes também possuem um ancestral em comum apenas compartilhado por eles. A alternativa **B** está errada, pois os hipopótamos são mais próximos evolutivamente dos golfinhos do que dos porcos, por possuírem um ancestral em comum mais recente. A alternativa **D** está errada, pois independentemente dos hábitos de vida dos animais, as relações filogenéticas apresentadas na filogenia mostram que porcos são mais próximos de golfinhos e hipopótamos do que de rinocerontes e antas, por possuírem entre eles um ancestral em comum mais recente.

Questão 15 Resposta B

O Reino Fungo não pode ser o Reino “A”, pois também existem fungos unicelulares. O Reino Protista não pode ser o Reino “B”, pois alguns protistas podem ser unicelulares e heterótrofos. O Reino Vegetal não pode ser o Reino “C”, pois os vegetais não são unicelulares e não são

heterótrofos. O Reino Arqueobactéria não pode ser o Reino “C”, pois não são eucariontes (são procariontes) e pluricelulares. O Reino Vegetal não pode ser o Reino “D”, pois não são procariontes (são eucariontes), não são unicelulares, são pluricelulares e não são heterótrofos. O Reino Animal não pode ser o Reino “E”, pois não são unicelulares, apenas pluricelulares.

Questão 16 Resposta D

Todas as afirmações são verdadeiras, logo a alternativa correta é a **D**.

LÍNGUA ESPANHOLA

Questão 17 Resposta C

Mortadelo se esqueceu de dar queijo ao seu ratinho, portanto a alternativa correta é a **C**.

Questão 18 Resposta B

Leandro, o ratinho, normalmente se alimenta de queijo, mas, como tinha fome, comeu o mapa.

Questão 19 Resposta C

A alternativa que mais se aproxima da frase mencionada é a **C**, porque esqueceu-se de colocar queijo no mapa.

LÍNGUA INGLESA

Questão 20 Resposta C

O texto trata da ameaça a duas espécies de animais africanos: o rinoceronte e o elefante. A resposta correta é a alternativa **C**, que se confirma no 5º parágrafo do texto: “... é de interesse dos países africanos proteger essas espécies porque elas atraem uma renda enorme por meio da indústria do turismo.” As demais alternativas apresentam distratores que as tornam incorretas. Na letra **A**, diz-se que os caçadores matam elefantes e rinocerontes para conseguir alimentos no entanto, no 1º parágrafo do texto fica claro o desinteresse dos caçadores pelo corpo/carcaça dos animais abatidos: “(they) cut off the tusks or horns and leave their bodies to rot.” Na alternativa **B**, afirma-se que hoje em dia é ilegal abater elefantes e rinocerontes em qualquer circunstância na África. No 2º parágrafo, contudo, afirma-se que o abate desses animais é ilegal, exceto em algumas circunstâncias controladas. Na alternativa **D**, afirma-se que os guardas florestais (Game Wardens) protegem os caçadores de ataques de animais selvagens, porém o texto afirma o contrário em seu 3º

parágrafo: “os guardas tentam proteger os grupos de animais e prender os caçadores antes que estes firam os animais”.

Questão 21 Resposta A

A questão 21 pede a leitura tanto do texto quanto do cartum que o precede. A resposta correta está presente na alternativa **A** e pode ser confirmada pela identificação e pela expressão de orgulho e alegria dos caçadores de grandes animais selvagens, além das palavras em destaque no cartum: *shame* (vergonha), se opondo a *pride* (orgulho) na imagem da família de animais. Para os caçadores é motivo de orgulho abater os animais. Os distratores são as alternativas **B**, **C** e **D**, desconfirmadas, respectivamente nos parágrafos 1º (elefantes e rinocerontes estão entre os animais mais ameaçados.), 5º (parafrazeando o que é dito no parágrafo, além de questões conservacionistas, é do interesse dos governos proteger tais espécies pelo seu valor como atrativos de muitos turistas) e 2º, no qual se afirma que, embora ilegal, a confecção e comércio de produtos feitos de marfim continua a existir.

Questão 22 Resposta B

Na questão 22 temos um texto a ser completado com tempos e formas verbais estudadas no bimestre. O contexto deixa clara a oposição entre um hábito ou ação rotineira (onde Leonardo Nunes mora e o que ele faz rotineiramente) e o que está fazendo ultimamente para garantir uma renda extra para a realização de um intercâmbio. Ou seja, os dois tempos verbais que compõem o texto são o *Simple Present* e o *Present Continuous*. A alternativa que apresenta os verbos em suas formas gramaticalmente corretas e de acordo com as regras de uso é a alternativa **B**.

Leonardo Nunes lives (live) in São Paulo, Brazil and has (have) a full-time job in an office. He goes (go) to college in the evening every week day and at the moment he is trying (try) to save some money to go on and exchange program, so he is working (work) in a snack bar at weekends, too. He earns (earn) about three hundred reais at the snack bar every weekend. He works (work) all day on Saturdays and in the evening on Sundays.

This is what he says about his job and his plans. “I serve (serve) the customers and I sometimes help (help) to clean the shop at the end of the day on Saturdays. It is (be) not really a difficult job, but I get (get) very tired because I don't have (not / have) the weekends to rest. But going on an exchange program is my dream so I want to do my best to make it come true as soon as possible.”